Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

COMPARAÇÃO DA RIQUEZA DE ESPÉCIES DE PEIXES ENTRE AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA, ALTO DA BACIA DO RIO PARANÁ, ESTADO DE GOIÁS.

NYLSON SANTOS MOREIRA; FRANCISCO LEONARDO TEJERINA GARRO
nylsonsm@gmail.com

A região sul do estado de Goiás é drenada pelo rio Paranaíba cuja bacia compreende 149.488 km² (GALINKIN, 2003) e constitui parte da seção alta da bacia do rio Paraná. Esta seção apresenta uma riqueza 310 espécies autóctones, alóctones e exóticas (LANGEANI et al., 2007). Estes autores indicam que esta riqueza está longe de representar a realidade considerando, entre outros, que os cursos de água desta seção da bacia que drenam o estado de Goiás, são pouco conhecidos em termos da sua riqueza íctica. Os estudos sistematizados sobre a ictiofauna de riachos no alto rio Paraná em Goiás se restringem ao Meia Ponte (59 spp. FIALHO et al., 2007), Ouvidor (35 espécies; ARAÚJO E TEJERINA-GARRO, 2007), ribeirão João Leite (41 spp. DIAS E TEJERINA-GARRO, 2010) e Correntes (7 spp.; BENEDITO-CECÍLIO et al., 2004). Os resultados destes estudos são limitados em termos quali-quantitativos e espaciais considerando que a rede hídrica do alto rio Paraná em Goiás é representada por aproximadamente 14 rios, cada um com os seus inúmeros afluentes. Por outro lado é necessário considerar que o cadastro da ictiofauna de pequenos afluentes e riachos foram negligenciados em função do desinteresse econômico por esse tipo de ambientes (GALES et al., 2009), mas que os mesmos, como é o caso dos riachos do alto da bacia do rio Paraná em Goiás, constituem a cabeceira (parte alta) e assim apresentam maior probabilidade de conter espécies endêmicas (SÁ et al. 2003), como Rivulus pictus, Hasemania hanseni, Oligosarcus planaltinae e Steindachnerina corumbae (TEJERINA-GARRO, 2008).

Palavras-chaves: Biodiversidade. Meia Ponte. Ictiofauna.